Escrito por Paulo Mendes
Terça, 14 Abril 2009 10:48

Terceira, Algés, Academia e Lisnave vão disputar as meias-finais da zona sul da CNB1. Terceira e Algés, 1º e 2º classificado da fase regular, confirmam na eliminatória o porquê da sua classificação na fase anterior e afastam da prova BQueluz (8º) e Moscavide (7º). Montijo e Imortal não confirmam o seu posicionamento na fase regular, 3º e 4º respectivamente e são afastados da competição por Lisnave (6º) e Academia (5º).

Terceira 73 – 57 BQueluzOs 24 pontos de vantagem trazidos de Queluz pelo Terceira tiravam a emoção da eliminatória. Ao Queluz teria sido necessário manter o equilíbrio do jogo e tentar chegar ao intervalo com a diferença dos 24 pontos reduzida. No entanto o 2º período terminou com qualquer réstia de esperança que o BQueluz ainda tivesse, um parcial de 29 - 12 para os da “casa” terminava o jogo e a eliminatória.

Algés 71 - 55 Moscavide (1º P: 19 - 7; 2º P: 25 - 12; 3º P: 8 - 21; 4º P: 19 - 15)A eliminatória estava em aberto, 6 pontos de vantagem para Moscavide e 2 vitórias consecutivas sobre o Algés. O Algés tinha a vantagem de jogar perante o seu público.
O Algés não esperou, a bola foi atirada ao ar e começou logo a ganhar a eliminatória, os 6 pontos de vantagem do Moscavide estavam transformados numa vantagem de 19 pontos mas agora para o Algés.
O Algés adormeceu com a vantagem, e o Moscavide percebeu como teria de jogar para vencer e um parcial no 3º período de 8 - 21 para o Moscavide relançava a eliminatória com 13 pontos de vantagem para o Algés e 10’ para jogar.
O Algés foi melhor nos 10 minutos finais vencendo o ultimo parcial por 19 - 15 e confirmando o seu lugar nas meias finais da zona sul da competição.
Destaque no Algés para João Loureiro.

Montijo 59 – 60 Lisnave(1º P: 19 - 14; 2º P: 10 - 17; 3º P: 22 - 13; 4º P: 8 - 16)Montijo: Nº4 Nuno Requeijão (2 pts); Nº5 Filipe Balbino (4 pts); Nº6 Pedro Pinto (6 pts); Nº7 Luís Rodelo; Nº8 João Linhol; Nº9 Severo Silva (12 pts); Nº10 Nuno Garcia (5 pts); Nº11 Idrissa Silá; Nº12 João Calado (21 pts); Nº13 Alexandre Quendera; Nº14 Leonel Almeida (5 pts) Nº 15 Ricardo Raimundo (4 pts).
Lisnave:
Nº4 Gonçalo Santos (15 pts); Nº5 João Lopes; Nº6 Pedro Cardoso (6 pts); Nº7 André Alves (2 pts); Nº8 Luís Barroso; Nº9 André Lebre (6 pts); Nº10 Cláudio Teixeira; Nº12 João Farinha (14 pts); Nº13 João Caeiro; Nº14 Eneyde Ferreira; Nº15 Rui Sá (17 pts).
A eliminatória estava em aberto, o resultado do 1º jogo (vitória por 1 ponto do Lisnave) assim o confirmava. Talvez por isso ambas equipas não corriam riscos, ambas defendiam em meio campo, o Montijo h x h e zona 2:3 (pouco tempo) e o Lisnave sempre h x h.
O Montijo atacava melhor em 5 x 5, mas o Lisnave respondia com melhor acerto no c/ataque e nos lançamentos triplos. O resultado ao intervalo de 29 - 31 reflectia todo o equilíbrio existente e o factor “casa” não se fazia sentir.O 3º período parecia que iria definir a eliminatória, o Montijo atinge 11 pontos de vantagem. Engano, o Lisnave mostra grande coesão e com um 4º período muito forte volta a repor o equilíbrio do jogo, e da eliminatória.
A 5” do final o Montijo tinha o apuramento (vencia por 2 pontos), mas o Basquetebol é assim, Gonçalo Santos recebe a bola fora da área dos 3 pontos, penetra em drible, marca e sofre falta concretizando também o respectivo lance livre e pondo a sua equipa a vencer o jogo e a

eliminatória.Destaque no Lisnave para Gonçalo Santos e Rui Sá. No Montijo para João Calado.

Imortal 68 – 89 Academia(1º P: 20 - 28; 2º P: 18 - 17; 3º P: 16 - 23; 4º P 14 - 21)Imortal: Nº4 Nuno Penisga (15 pts); Nº5 João Palmeira; Nº6 Luís Modesto; Nº7 Hélder Soares (8 pts); Nº8 Pedro Marta; Nº9 T Monteiro; Nº10 Filipe Arez (1 pts); Nº11 Romualdo Vieira (10 pts); Nº12 Amadu Ture (6 pts); Nº13 Nilton Rocha (17 pts); Nº15 Flávio Gomes (11 pts).
Academia:
Nº5 Valter Sargento (23 pts); Nº7 Bruno Sorreluz; Nº8 Sérgio Marques; Nº9 Carlos Tavares (25 pts); Nº10 Gonçalo Sorreluz (13 pts); Nº12 Rui Figueiredo; Nº13 Tomás Freitas (7 pts); Nº15 João Araújo; Nº18 Luís Figueiredo (21 pts).
A eliminatória estava condicionada, os 11 pontos de vantagem que o Imortal trazia do 1º jogo era uma margem confortável para os da “casa”.Para a Academia era um jogo de risco, deixar o tempo passar favorecia o Imortal. Alternando defesas em todo o campo e procurando condicionar quer Nuno Penisga, quer Nilton Rocha cedo conseguiu anular a desvantagem que trazia do 1º jogo.
O Imortal tentou utilizar de novo a estratégia que tão bons resultados tinha dado no 1º jogo - parar Valter Sargento, mas desta vez sem resultado a Academia vinha preparada.
Ao Melhor início da Academia o Imortal reagiu e o resultado até 5 minutos do final andou sempre entre os 7 e os 14 pontos para a Academia, ou seja a eliminatória estava a ser disputada cesto a cesto.
Os últimos 5 minutos mostraram uma Academia mais confiante e o Imortal a precipitar os seus ataques e a perder a eliminatória perante o seu entusiástico publico, que uma vez mais, não faltou com o seu apoio.Destaque na Academia para Valter Sargento, Carlos Tavares e Luís Figueiredo. No Imortal para Nilton Rocha e Nuno Penisga.

2ª Eliminatória (1º jogo):Academia - TerceiraLisnave - AlgésPaulo Mendes(Treinador Basquetebol)